

# Galp Energia prepara “ambicioso plano de crescimento”

A Galp Energia tem em curso “um ambicioso plano de crescimento para o período 2008-2012”, através de um investimento global no valor de 5,3 mil milhões de euros.

Segundo Tiago Vilas-Boas, responsável pela Direcção de Relações com Investidores e Comunicação Externa da Galp Energia, no negócio da Exploração e Produção, que concentra a maior parte da actividade internacional desta empresa, “serão investidos 1,5 mil milhões de euros, para exploração de petróleo nos Blocos da Galp Energia em Angola e no Brasil”, afirmou à “Vida Económica”. Paralelamente, será ainda promovido o desenvolvimento de mais actividades no Brasil, em Portugal, Moçambique, Timor-Leste e ainda na Venezuela.

Neste último mercado, a petrolífera nacional “está ainda a avaliar a participação em projectos de exploração e produção, tendo a empresa assinado, em Maio, com a PDVSA” (Petróleos da Venezuela), seis acordos de cooperação em projectos energéticos nas áreas de petróleo, gás natural e energias renováveis, “que prevêem o desenvolvimento de projectos conjuntos no sector energético e o estabelecimento de formas de cooperação”, incluindo a possibilidade de desenvolvimento de actividades de exploração, desenvolvimento, produção e comercialização de petróleo e gás, referiu Tiago Vilas-Boas.

Segundo a própria Galp, estes acordos reforçam o empenho da empresa em “identificar e desenvolver as parcerias estabelecidas com a PDVSA e as relações económicas com a Venezuela”, posicionando este país como um mercado relevante no plano de expansão internacional na área de exploração e produção, conjuntamente com as operações em curso em Angola e no Brasil.

Por outro lado, e a nível nacional, a Galp Energia está actualmente em dois consórcios que

vão explorar três áreas distintas localizadas no mar, designadas de “Gamba”, “Lavagante” e “Santola”, ao largo da costa alentejana e em quatro blocos na Bacia Lusitânica, situada na costa portuguesa, a norte de Lisboa.

Os estudos para detectar se existe ou não petróleo ao largo de Portugal estão já numa segunda fase, tendo já a empresa um navio sísmico a fazer uma ecografia da costa a norte de Lisboa. Caso sejam encontrados indícios da existência de crude, a Galp passará a um terceiro momento de análise, que implica uma ecografia da costa a três dimensões. “A partir daí identificaremos se há jazidas petrolíferas ou não”, afirmou recentemente o seu presidente, Ferreira de Oliveira.

## Aumento da quota no mercado ibérico é prioridade

Ao nível da área da Refinação e Distribuição, a Galp Energia prevê um investimento de cerca de 2,8 mil milhões de euros. “É esta a área que receberá a maior fatia do investimento, cerca de 60%”, sendo que este montante deverá ser aplicado nos projectos de modernização das refinarias do Porto e de Sines, no desenvolvimento de unidades de produção de biodiesel de segunda geração e num programa de eficiência energética. Incluídas ainda neste investimento estão também as aquisições já confirmadas das redes da Agip Ibérica e da Esso em Portugal e Espanha, negócio avaliado e acordado em 695 milhões de euros.

Com este negócio passará a ter, em vez de 515 estações de serviço adicionais em Portugal e Espanha, um total de 1553 estações, comercializando nesses países cerca de 12



Ferreira de Oliveira.

milhões de toneladas de produtos petrolíferos.

Ainda segundo a petrolífera nacional, estas aquisições “inscrevem-se numa estratégia de crescimento no mercado ibérico que visa essencialmente aumentar a quota de mercado da Galp Energia em Espanha”, na expectativa que o mercado espanhol represente 45% das vendas.

Já o sector dedicado ao Gás e Electricidade prevê investir mil milhões de euros, que serão aplicados no crescimento da rede de retalho de gás natural.

No segmento da energia eólica - onde a Ventinveste venceu a fase B do concurso eólico lançado pelo Governo português - o investimento poderá chegar aos 535 milhões de euros e deverá estar concluído no final de 2013.

Recorde-se que o primeiro semestre de 2008 encerrou para a Galp com um valor global de 524 milhões de euros de lucros. Este valor representa um acréscimo de 30% e resulta, fundamentalmente, da valorização dos stocks de petróleo tendo em conta os máximos históricos, atingidos neste primeiro semestre, do preço do barril de crude.

FERNANDA SILVA TEIXEIRA  
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

# Actor Rob Schneider promove cortiça portuguesa

A Corticeira Amorim lançou uma nova campanha de comunicação, denominada “Save Miguel”, protagonizada pelo actor norte-americano Rob Schneider.

O objectivo desta campanha é dar voz a uma maioria de consumidores que, em diversos países, preferem a cortiça como vedante para o vinho, em detrimento de produtos artificiais, e, simultaneamente, reforçar junto desses consumidores as vantagens ambientais, sociais e económicas da cortiça natural.

“Save Miguel” é a primeira campanha internacional de uma empresa portuguesa a utilizar um conhecido actor de cinema.

Carlos de Jesus, director de Marketing e Comunicação da Corticeira Amorim, salientou que “estamos positivamente surpreendidos com as primeiras reacções à campanha, quer através dos ecos da imprensa internacional, quer através do apoio dos milhares de cidadãos de todo o mundo que em poucas semanas já visitaram o site savemiguel.com e youtube.com, apoiando e defendendo a cortiça nacional”.

A TBWA, agência de publicidade australiana responsável por esta campanha, já desenvolveu projectos para marcas como a Apple, Playstation, Adidas, Nissan e Michelin.

FST

# Moda portuguesa à conquista dos mercados italiano e lituano

A Itália e a Lituânia são dois mercados que suscitam grande interesse junto das empresas nacionais de confecção. Daí a sua presença naqueles que são os eventos mais representativos do sector naqueles países, o Milano Unica e o Baltic Textil Leather. Foram 22 as empresas nacionais a marcarem presença.

A Itália é um mercado reconhecido internacionalmente pelo design, a qualidade e a inovação dos seus produtos. Os certames ocupam um espaço importan-

te ao nível europeu. No caso da Unica, foram integrados quatro certames, o que transformou o espaço numa excelente plataforma internacional na área das matérias-primas.

A Lituânia é muito forte na confecção de grandes marcas de vestuário europeu, mas abre oportunidades interessantes em termos de fios e acessórios. A organização da presença nacional foi da responsabilidade da Associação Selectiva Moda, com o apoio do QREN.

# AERLIS realiza conferências no âmbito da internacionalização



É uma excelente oportunidade para as empresas que pretendam iniciar ou intensificar os seus processos de internacionalização. A Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS), sediada em Oeiras, vai realizar três conferências-debate.

O evento decorre no âmbito do Ciclo Portugal Investidor – Desafios à Exportação e Internacionalização. Os mercados analisados são a Polónia, Moçambique e Marrocos, tendo em conta as oportunidades e os apoios que se colocam. A associação realiza as conferências em parceria com as câmaras de comércio dos respectivos países. É esperado um grande número de participantes. No dia 23 de Setembro tem lugar a sessão sobre a Polónia, seguindo, a 23 de Outubro, como investir

em Moçambique. Marrocos tem os trabalhos marcados para o dia 19 de Novembro.

São três mercados bastante diferentes, mas que oferecem oportunidades muito interessantes. No entanto, é essencial conhecer as suas particularidades, bem como as áreas que poderão suscitar mais interesse junto dos empreendedores nacionais. Além disso, há toda uma série de apoios, orientados para impulsionarem as exportações e o processo de internacionalização.

A língua não constitui barreira, facto que representa uma importante mais-valia para os empresários. Com todos eles temos excelentes relações económicas. Aliás, algumas empresas nacionais já estão presentes naqueles mercados.

# Joalheria marca presença no Portugal Fashion

“Showroom” tem uma área de 350 m<sup>2</sup> no El Corte Inglés e conta com forte presença de estilistas de renome. A exposição abre na próxima segunda-feira e termina a 4 de Outubro.

Pela segunda edição consecutiva, o Portugal Fashion (PF) inclui um “showroom” instalado no 6.º piso do El Corte Inglés Gaia Porto. Com mais de 350 m<sup>2</sup>, este espaço comercial apresenta as colecções Primavera/Verão 2009 de mais de 20 marcas (vestuário, calçado e joalheria) e designers de moda portugueses (Anabela Baldaque, Katty Xiomara, Rita Bonaparte, Storytailors, Concreto, Jotex, Id Values, Strena e Celtic Jeans são apenas algumas). A grande novidade des-

ta edição do Showroom Portugal Fashion é a presença de expositores de joalheria, mais um vector da Fileira Moda com tradições no nosso país e que o PF vai procurar potenciar comercialmente.

O Showroom Portugal Fashion estará aberto desde o dia 22 de Setembro (diariamente das 10h00 às 23h00), estando previsto o seu encerramento só a 4 de Outubro. Até lá, o público em geral pode visitar o espaço expositor e adquirir peças das principais marcas e

criadores portugueses. Neste sentido, o showroom é uma excelente oportunidade para potenciar comercialmente a moda portuguesa, a partir de uma cadeia internacional de grande prestígio, como é o El Corte Inglés.

Trata-se, portanto, de uma iniciativa que complementa o programa de desfiles, na medida em que permite a venda directa de artigos de moda que foram apresentados na passerelle. De resto, o “showroom” também beneficia das dinâmicas geradas pelos desfiles, designadamente a presença de agentes de compras (nacionais e estrangeiros) e a cobertura mediática (nacional e internacional) dada a criadores/marcas e respectivas colecções.